

Flávia Lages - criadora de canários de porte
flavialages@gmail.com

Voe na rede

Flávia Lages é criadora de canários de porte na cidade de Volta Redonda, RJ, e esteve presente na reunião da diretoria da FOB no Centro de Eventos em 31 de março último, a convite de João F. Basile da Silva, diretor de Canários de Cor da FOB, apresentando vídeo educacional infantil sobre o canário como animal doméstico por ela preparado para ser parte integrante da ficha projeto "Redinamização da Criação de Aves Domésticas" de responsabilidade do diretor João Basile.

Ainda sugeriu uma nova coluna para revista Brasil Ornitológico (BO) sobre a Canaricultura e a Internet, batizada de 'Voe na Rede', que estréia nessa edição, pois como justifica Flávia em seu projeto encaminhado à BO:

"Basta uma rápida visita à Internet para chegarmos à conclusão que a criação de pássaros não somente está presente na rede como se beneficia dela. Neste sentido a maior, mais importante e mais completa revista de ornitologia do país não poderia se eximir de compartilhar possibilidades da Rede Internacional de Computadores com seus leitores.

Objetivos:

- Informar o criador/leitor dos sites de interesse na Ornitologia mundial.
- Abrir um canal entre o criador/internauta/leitor para saber suas opiniões acerca da criação de pássaros, com perguntas simples possibilitando intercâmbio e reflexão.
- Testar softwares e Portais para o criador/leitor para que este possa, embasadamente avaliar e tomar decisões acerca do possível uso dos mesmos."

Agradecemos a Flávia ao excelente projeto e contribuição importantíssimos com a BO.

Além dos objetivos expostos por Flávia vemos essa coluna como mais um espaço dedicado à aproximação com nossos criadores leitores que estão convidados a participar mandando suas sugestões, dicas de endereços e notícias da Internet.

A partir deste número da Brasil Ornitológico tentaremos aproximar o mundo virtual de todos os leitores.

Palavra de internauta-canaricultor

Pergunta: porque você cria canários?

Rafael Oliveira – Bauru-SP

eee pergunta complicada!!!!
mas vamos lá !

Crio por alguns motivos, o primeiro deles é porque me faz um bem danado tratar deles. Se eu tiver tenso no dia e ficar com meus bichos um tempo, passou a tensão, ou seja, o motivo chama-se terapia.

Além disso, a malvada genética me fascina e criar canários de cor é um prato cheio pra quem gosta disso. Pode-se "fazer" um bicho em casa; é uma coisa impagável.

Outro motivo é o ego, e a competição é muito legal. Competir com canários e poder ver um bicho teu em primeiro lugar – o que ainda não aconteceu comigo, mas eu posso imaginar – deve ser uma sensação maravilhosa!!!!

Jarbas – Sto. Augusto RS

Realmente é uma terapia, quando estamos com os canários esquecemos dos problemas, do tempo de tudo. Também tem a dedicação de estudarmos sobre as cores, acasalamentos, alimentação, doenças

enfim.... Mas o maior barato é ver nascer um ser que as vezes nos surpreende pela sua beleza que encanta!!! E simplesmente de vários filhotes tirar um Campeão, é formidável!!!

Grande abraço.

Sr. Wilson - São Paulo – SP

Por que eu crio canários?

É para desfrutar da coexistência com a natureza.

Luiz Moura-Belo Horizonte-MG

Pelo fascínio que eles exercem sobre mim.

Jonas - Brasília – DF

Simplesmente porque são lindos e me fazem esquecer do stress do dia-a-dia, embora exijam muita dedicação.

Clóvis Caetano - Pelotas – RS

Crio pelos seguintes motivos:

Quando estou cuidando dos canários, o mundo onde eu vivo parece deixar de existir, fico em um lugar onde não existem problemas de dinheiro, de trabalho, de stress, de cansaço, problemas familiares, ou seja um lugar de extrema paz, que só é quebrada quando algo de errado acontece com os nossos companheiros ou quando temos de voltar para a realidade.

Também tem o lado da criação, da competição, e o árduo caminho até

chegar a um lugar de destaque, ser reconhecido como um grande criador, e ter um plantel competitivo.

É um caminho que nos seduz, que enche nossos dias de lutas, objetivos a serem alcançados, e que nos enche de desafios a serem vencidos, eu espero que o sucesso demore muito a chegar, pois esta luta para chegar "lá" é que torna tudo isto muito apaixonante, e também não poderia deixar de dar um destaque todo especial aos nossos amigos, os canários que nos encantam com sua beleza, com suas cores, com seu canto e com sua companhia, nos enchem de vários sentimentos, como felicidade, tristeza, satisfação, raiva, euforia etc.. etc... etc...

Wladpesca - São Paulo-SP

Desde criança, pelo convívio com meu avô que tinha pássaros, passei a ter também um grande fascínio pelas aves, dos meus dez anos de idade para cá nunca deixei de ter pelo menos uma gaiola com um pássaro, quando me tornei mais experiente queria algo mais, ou seja queria criar e não apenas ter pássaros, então escolhi os canários, pela sua beleza, canto, e cor , então acho que crio canários por ter em casa um pouco mais de natureza, alegria, canto, é muito gratificante você acordar e ouvir um passarinho cantando me deixa um pouco aliviado do barulho e

stress da cidade grande.

Um as palavras para encerrar...

Dessas Flores Que Voam

Flávia Lages

Dessas flores que voam
Altivas
Sinceras
Emanando vitalidade
Essas flores que voam
Que fazem aperfeiçoar o paladar
de nossos olhos
Ah! Flores que voam!
Diante dos sentidos
Dos sentimentos...

Se me perguntarem por que crio canários simplesmente responderei: porque sim, porque não estar próxima deles diariamente seria custoso demais, triste demais, desumano demais...

Mas, perguntariam aqueles que associam asas à liberdade: não seria melhor deixá-los livres?

Se eles pudessem, sem dúvida alguma o céu poderia ser o limite, mas não é o caso de nossos amiguinhos criados pelos homens através de misturas centenárias...

Brincamos de Deus?

Não... Mas sem dúvida Saint Exupéry estava certo quando afirmou que nos tornamos responsáveis por aquilo que cativamos... Ele só esqueceu de dizer que o que cativamos pode nos cativar também e de tal forma que podemos transformar em um dos sinônimos de afeto os bichinhos que cuidamos.

Aí me vem à mente o mito de Ícaro... Pai e filho, prisioneiros em uma alta torre. O pai um gênio, conseguiu com cera e penas construir dois pares de asas, um para ele e outro para o filho. Sendo ele mais velho e responsável recomendou ao filho não voar perto do sol... Mas como bom adolescente Ícaro desobedeceu, e quando pai e filho voaram para longe da torre-prisão, o rapaz, entorpecido com sua nova habilidade de voar esqueceu-se de tudo e voou cada vez mais alto e o sol, implacável natureza, derreteu suas asas de cera e o fez cair.

Construímos asas de cera quando cruzamos canários desde há quinhentos anos... E, como no caso de Ícaro, sabemos que há limitações ao nosso "invento"... Os nossos pequenos e lindos Ícaros não podem voar livres perto do sol... Então... Não deveríamos ter feito

estes cruzamentos? Será que conseguiríamos não tê-los feito?

Creio que a resposta para essas perguntas está dentro de nós, mas no que me concerne creio que ficaríamos muitíssimo mais pobres de espírito se não tivéssemos nossos canários por companhia e se há alguma culpa nisso só pode ser a de tornar o mundo bem mais belo e diversificado.

Assim, fazemos aquilo que muitos fazem o oposto, aumentamos as variedades de animais no mundo, lutamos todos os dias - a cada pote de farinha colocado em nossos canaris - pela conservação e multiplicação da beleza.

Site analisado:

Criadouro Kakapo

A escolha deste site foi muito simples: ele é uma excelente fonte de artigos sobre canaricultura na Internet. São mais de trezentos artigos, até hoje, oferecidos de forma gratuita a quem acessar. Um manancial muito interessante de conhecimento.

O endereço é <http://www.criadourokakapo.com>

